



## II REUNIÃO DO FÓRUM DE DIRETORES DOS CAMPUS FORA DA SEDE DA UFRJ

1 Ao vigésimo sétimo dia do mês de março do ano de dois mil e doze, às quatorze horas, realizou-se a II  
2 Reunião do Fórum de Diretores dos *Campus* Fora da Sede da UFRJ, na sala dez do Gabinete do Reitor,  
3 no segundo andar do Prédio da Reitoria, na Cidade Universitária, na Ilha do Fundão, Rio de Janeiro.  
4 Compareceram à Reunião: Magnífico Reitor, Prof. Carlos Antônio Levi da Conceição; Prof<sup>a</sup>. Maria  
5 Antonieta Rubio Tyrrell, Superintendente Geral de Atividades Fora da Sede, que presidiu a Reunião;  
6 Prof<sup>a</sup>. Elizabeth Accioly, Substituta Eventual da Superintendente Geral de Atividades Fora da Sede;  
7 Prof. Paulo Vaccari Caccavo, Diretor de Acompanhamento e Avaliação de Cursos da SuperAFSede;  
8 Prof. Gilberto Dolejal Zanetti, Diretor Geral do *Campus* UFRJ-Macaé; Prof. Alexandre de Azevedo,  
9 Substituto Eventual do Diretor Geral do *Campus* UFRJ-Macaé; Prof. Francisco Esteves, Diretor do  
10 Núcleo em Ecologia e Desenvolvimento Sócio-Ambiental de Macaé da UFRJ (NUPEM); Prof<sup>a</sup>.  
11 Tatiana Ungaretti Paleo Konno, Substituta Eventual do Diretor do NUPEM; Prof. Geraldo Cidade,  
12 Diretor do Polo UFRJ-Xerém; Prof. Antonio José Barbosa de Oliveira, Superintendente Geral de  
13 Políticas Estudantis; Prof<sup>a</sup>. Cristina Ayoub Riche, Ouvidora-Geral da UFRJ; Sra. Suzana Grimaldi  
14 Machado, Técnica em Assuntos Educacionais do Polo UFRJ-Xerém. Justificou a ausência: Prof.  
15 Kildare Rocha de Miranda, Substituto Eventual do Diretor do Polo UFRJ-Xerém. A Prof<sup>a</sup>. Maria  
16 Antonieta Rubio Tyrrell deu início à Reunião pondo em discussão a Ata da I Reunião, ocorrida ao  
17 vigésimo sexto dia do mês de janeiro do ano de dois mil e doze. Não havendo manifestações, a  
18 colocou em votação. Aprovada, por unanimidade. A Prof<sup>a</sup>. Tyrrell ressaltou que nas Atas das Reuniões  
19 do Colegiado Provisório de Macaé, do Colegiado Provisório de Xerém, da Comissão de Implantação  
20 do Polo UFRJ-Xerém e do NUPEM (Reuniões Administrativas) devem constar os Informes da  
21 SuperAFSede, comunicados durante as Reuniões do Fórum. Neste sentido, a Superintendente  
22 registrou, brevemente, os Informes da SuperAFSede, para ciência e acompanhamento de todos os  
23 presentes. A Secretaria da SuperAFSede encaminhará, aos Diretores, através do correio eletrônico, o  
24 Modelo de Avaliação de Projetos da Administração Central, elaborado pelo Gabinete do Reitor, para o  
25 acompanhamento minucioso da situação dos Projetos sob a responsabilidade das Pró-Reitorias e das  
26 Superintendências. A SuperAFSede já entregou ao Chefe do Gabinete do Reitor, Prof. Marcelo Land, e  
27 ao próprio Reitor, Prof. Carlos Levi, o seu Modelo de Avaliação devidamente preenchido. Portanto, a  
28 atualização das informações, a respeito do desenvolvimento e da conclusão dos Projetos será  
29 comunicada por intermédio do preenchimento do referido Formulário de Avaliação. A Portaria de  
30 Designação nº 1.800, de 15 de março de 2012, da Prof<sup>a</sup>. Raquel Moraes Soares, como Substituta  
31 Eventual da Função de Coordenador do Curso de Graduação em Ciências Biológicas do Polo UFRJ-  
32 Xerém, já fora publicada no Boletim da UFRJ nº 12, de 22 de março de 2012. O processo nº  
33 012503/2012-36, referente ao Termo de Uso de Espaço, que formaliza e estabelece as condições de  
34 utilização dos Laboratórios de Física do *Campus* UFRJ-Macaé, pelos graduandos regularmente  
35 matriculados em cursos da Faculdade Miguel Ângelo da Silva Santos (FEMASS), instituição mantida  
36 pela Fundação Educacional de Macaé (FUNEMAC), encontra-se na Procuradoria Federal da UFRJ,  
37 para apreciação e emissão de parecer. A Prof<sup>a</sup>. Tyrrell parabenizou aos Diretores pela excelente  
38 organização da Recepção aos Calouros, tanto no *Campus* UFRJ-Macaé, como no Polo UFRJ-Xerém.  
39 Enfatizou, também, que a Nota do Reitor à Comunidade Acadêmica, acerca da reportagem intitulada  
40 “Licitação de Carta Marcada”, veiculada no programa *Fantástico*, da Rede Globo de Televisão, no dia  
41 18/03/2012, sobre acontecimentos envolvendo supostas licitações no Instituto de Puericultura e



## II REUNIÃO DO FÓRUM DE DIRETORES DOS CAMPUS FORA DA SEDE DA UFRJ

42 Pediatría Martagão Gesteira (IPPMG), deverá ser publicada nos respectivos portais eletrônicos do  
43 *Campus* UFRJ-Macaé e do Polo UFRJ-Xerém. O NUPEM colocou-se à disposição dos Coordenadores  
44 dos Cursos de Graduação em Farmácia e Química, no período de avaliação dos Cursos de Graduação  
45 do *Campus* UFRJ-Macaé, pelo INEP/ MEC, conforme informações constantes em Memorando nº 020/  
46 2012, expedido em 16 de março de 2012 e encaminhado, na mesma data, por correio eletrônico, à  
47 SuperAFSede. O prazo para registro das candidaturas para participação no Programa Institucional de  
48 Bolsas de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico e Inovação será de 15/03 até às  
49 17h00min do dia 12/04/2012. O Edital nº 29 CEG/ CEPG 2012, de 15 de março de 2012, sobre PIBIC  
50 e PIBITI 2012/ 2013, assim como o Edital FAPERJ nº 07/ 2012 – Programa “Apoio à Publicação de  
51 Periódicos Científicos e Tecnológicos Institucionais – 2012”, ambos foram enviados, eletronicamente,  
52 pela Secretaria da SuperAFSede, para ampla divulgação nos *Campi* da UFRJ. A Prof<sup>ª</sup>. Tyrrell  
53 salientou que deve ser realizada uma consulta ao Reitor, sempre que houver algum convite  
54 institucional à UFRJ, a qualquer Diretor da UFRJ, se pronuncie ante o poder político ou legislativo. A  
55 Reitoria precisa estar ciente de tudo o que acontece nos *Campi* da UFRJ, evitando, assim, episódios  
56 denunciados na mídia, sem o conhecimento do Reitor, que é o Dirigente Máximo da Universidade. O  
57 Prof. Gilberto Zanetti entregou à Prof<sup>ª</sup>. Tyrrell o Relatório sobre o andamento dos Aspectos  
58 Pedagógicos correspondentes ao *Campus* UFRJ-Macaé, e o Prof. Geraldo, um registro da Coordenação  
59 de Desenvolvimento Educacional e Suporte Acadêmico (CODESA) do Polo de Xerém, cujas  
60 atribuições, em linhas gerais, são: “coordenar as atividades de ensino, pesquisa, extensão,  
61 planejamento e orientação, supervisionando e avaliando estas atividades para assegurar a regularidade  
62 do desenvolvimento do processo educativo, em todos os níveis e modalidades do Ensino Superior  
63 (Graduação, Extensão e Pós-Graduação)”. A CODESA é composta por três servidoras, Arnalda Souza  
64 da Silva, Renata Fones da Silva e Suzana Grimaldi Machado, todas com formação acadêmica em  
65 Pedagogia. Durante o período de 28/03 a 02/04/2012, a Prof<sup>ª</sup>. Tyrrell estará ausente de suas atividades  
66 na SuperAFSede, em virtude de sua participação em uma Conferência e no Concurso para Prof.  
67 Titular, em Portugal. A Prof<sup>ª</sup>. Elizabeth Accioly assumirá, enquanto sua Substituta Eventual, as  
68 atribuições pertinentes ao cargo de Superintendente Geral de Atividades Fora da Sede. Por último, a  
69 Secretária Geral da SuperAFSede informou a todos sobre o Curso intitulado *Gestão Integral de*  
70 *Documentos em Meio Eletrônico – Requisitos para Sistema Informatizado de Gestão Arquivística*,  
71 realizado pela mesma, no período de 19 a 21 de março de 2012. **O Magnífico Reitor, Prof. Carlos**  
72 **Levi**, ao se integrar à Reunião, agradeceu a todos os presentes, o convite a ele ofertado, para participar  
73 da abertura da Reunião do Fórum de Diretores dos *Campi* Fora da Sede da UFRJ e enfatizou a  
74 importância da iniciativa de se constituir o referido Fórum, considerado pelo Reitor, um espaço  
75 profícuo de interação entre os *Campi* da UFRJ e, sobretudo, um esforço integrado e participativo de  
76 grande relevância para o processo de consolidação do *Campus* UFRJ-Macaé e, posteriormente, do  
77 Polo UFRJ-Xerém, que se encontra em uma etapa mais preliminar, mas já demonstrando  
78 possibilidades de desdobramentos. A Prof<sup>ª</sup>. Tyrrell agradeceu a ilustre presença do Reitor e solicitou  
79 aos Diretores uma breve apresentação destes, em que pudessem relatar sobre o desenvolvimento do  
80 trabalho exercido pelos mesmos nos *Campi* fora da sede, bem como suas expectativas, junto à  
81 Administração Central, para ciência e acompanhamento do Reitor. **O Prof. Francisco Esteves** também  
82 ressaltou a importância da iniciativa do Fórum que, segundo o Diretor do NUPEM, consagra uma ideia



## II REUNIÃO DO FÓRUM DE DIRETORES DOS CAMPUS FORA DA SEDE DA UFRJ

83 há muito discutida e trabalhada e que, agora, se revela ampliada, diante de todos aqueles que  
84 colaboraram para a sua construção. Presentes à mesa de Reunião, diferentes olhares sobre um sonho  
85 em comum, que tantos contribuíram para realizá-lo, hoje, têm a felicidade de verem a sua  
86 concretização, segundo suas palavras. Além disso, o Prof. Francisco Esteves consultou ao Reitor, a  
87 respeito da possibilidade de o Fórum de Diretores dos *Campi* ter voz no CONSUNI. O Prof. Levi  
88 reforça o seu papel nas decisões do Conselho Universitário, enquanto Reitor, que é o de garantir,  
89 preservar e observar o Regimento e o Estatuto da UFRJ. No entanto, propõe a possibilidade de um  
90 espaço, quando solicitado e organizado, ao final do expediente do CONSUNI, para que um  
91 representante do Fórum possa participar apresentando relatos frequentes sobre o funcionamento dos  
92 *Campi*. Esses relatos, de acordo com o Reitor, são importantes, porque além de trazerem informações a  
93 todos do Conselho, a respeito das atividades desenvolvidas fora da sede, permitindo-lhes um melhor  
94 acompanhamento das mesmas, também possibilita levar ao *Campus* UFRJ-Macaé e ao Polo UFRJ-  
95 Xerém o espírito das discussões, do ambiente político, da dinâmica que a Universidade está  
96 experimentando a cada momento. O **Prof. Gilberto Zanetti** informou ao Prof. Levi sobre os  
97 encaminhamentos realizados durante os primeiros quatro meses de sua gestão, como Diretor Geral do  
98 *Campus* UFRJ-Macaé, e expôs alguns aspectos pedagógicos do referido *Campus*, correspondentes a  
99 2012/1. Atualmente, o *Campus* UFRJ-Macaé possui 151 Docentes, sendo 123 efetivos, 06 substitutos e  
100 24 temporários; 91 Técnicos Administrativos em Educação; 1.400 Alunos de Graduação e 70 Alunos  
101 de Mestrado; 11 Cursos de Graduação e 02 Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado). O  
102 Prof. Gilberto comunicou também que o primeiro organograma do *Campus* já fora aprovado pelo  
103 Colegiado Provisório de Macaé (CPM) e que a implantação da Unidade Gestora está prevista para  
104 meados do ano vigente e todas as questões a ela pertinentes já estão devidamente encaminhadas, assim  
105 como a criação do CNPJ. Além disso, segundo o Prof. Gilberto, os novos representantes do Conselho  
106 Deliberativo do *Campus* UFRJ-Macaé já foram eleitos. O Reitor manifestou grande interesse em estar  
107 presente à cerimônia de posse dos mesmos, prevista para ser realizada na segunda semana do mês de  
108 abril do ano de dois mil e doze. O Prof. Gilberto informou que, ao segundo dia do mês de abril deste  
109 ano, está previsto o início de uma reforma no Polo Ajuda. Ressaltou que já foi constituída a Comissão  
110 de PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), para providências quanto à elaboração do  
111 Regimento Interno do *Campus* UFRJ-Macaé e das Normas dos Colegiados dos Cursos. O Prof.  
112 Gilberto registrou que a cessão do Polo Ajuda já foi publicada em Diário Oficial e o processo relativo  
113 à cessão de uma área de 62.000 m<sup>2</sup>, junto ao Polo Universitário, pela Prefeitura de Macaé,  
114 encaminhado ao Gabinete do Reitor, para assinatura do Reitor e, posteriormente, publicação em Diário  
115 Oficial. O Diretor acrescentou, ainda, que até o mês de maio, serão providenciados crachás funcionais  
116 para o *Campus* UFRJ-Macaé. O Reitor salientou a importância de se estabelecer parcerias entre os  
117 Cursos do *Campus* de Macaé e os da sede, como já existem entre os Cursos da área de saúde com o  
118 CCS (*Campus* UFRJ-Fundão), a fim de garantir o vínculo com a própria sede. A Universidade,  
119 enfatizou o Prof. Levi, deve sempre estimular e promover atitudes cooperativas entre suas unidades,  
120 seus *Campi*. O **Prof. Geraldo Cidade** relatou, brevemente, ao Reitor que o Polo UFRJ-Xerém possui  
121 450 Alunos, distribuídos em 03 cursos (Biofísica, Biotecnologia e Nanotecnologia); 43 Docentes; 30  
122 Técnicos Administrativos em Educação (recentemente foram encaminhados pela Pró-Reitoria de  
123 Pessoal/ PR-4 mais 07 técnicos ao Polo). O organograma, segundo o Prof. Geraldo, já está sendo



## II REUNIÃO DO FÓRUM DE DIRETORES DOS CAMPI FORA DA SEDE DA UFRJ

124 providenciado. O Polo de Xerém foi contemplado com a Coordenação de Pós-Graduação. Além disso,  
125 possui um módulo de 90 m<sup>2</sup>, que é o primeiro laboratório de pesquisa do Polo de Xerém. Atualmente,  
126 dispõe de uma área de 650 m<sup>2</sup> a mais do que fazia uso antes, totalizando 12 salas, uma nova biblioteca,  
127 um auditório, uma sala de reunião para professores e uma sala para acolher os mesmos. Após ouvir os  
128 breves relatos de cada Diretor, o Reitor despediu-se de todos os presentes, pois precisou sair da  
129 Reunião, em virtude de seu compromisso de participar de uma Banca de Defesa de Tese. Inicialmente,  
130 a Prof<sup>a</sup>. Tyrrell deu a palavra à **Prof<sup>a</sup>. Cristina Riche**, Ouvidora-Geral da UFRJ, que agradeceu a  
131 oportunidade de estar participando desta Reunião. A Prof<sup>a</sup>. Cristina ressaltou que a Ouvidoria consiste  
132 em “um instrumento de democracia direta, que contribui para melhorar a democracia indireta”,  
133 fundamento previsto no Art. 1º, Parágrafo único, da Constituição Federal, uma vez que “trabalha com  
134 a dignidade da pessoa humana” (Inciso III, do Art. 1º). A Universidade, como um verdadeiro fórum,  
135 por excelência, da cidadania, não poderia deixar de ter uma Ouvidoria, que é um instrumento de  
136 participação do cidadão, previsto, constitucionalmente, no Art. 37, ao apontar os princípios da  
137 Administração Pública Direta e Indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito  
138 Federal e dos Municípios: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Este  
139 último, a eficiência, representa a base constitucional para a existência de uma Ouvidoria, porque prevê  
140 a participação do cidadão relativamente à prestação do serviço público que lhe é prestado. A Prof<sup>a</sup>.  
141 Cristina esclareceu que a Ouvidoria não é uma Auditoria, nem se confunde com o Sindicato. Não  
142 constitui um “Fale Conosco”, nem um “Serviço de Atendimento ao Cliente”. Ela atua sob a lógica do  
143 cidadão e depende, sobretudo, da participação plena dos gestores. É um instrumento que permite a  
144 estes conhecer sobre o que as pessoas pensam e do que carecem. Deve-se tentar transformar a cultura  
145 da reclamação em uma cultura da participação, de maneira pedagógica. Hoje, as informações são,  
146 muitas vezes, mal fornecidas ao público ou, simplesmente, disponibilizadas de forma lacônica, e não  
147 geram conhecimento. Portanto, trabalhar com informações mais precisas, corretas, verdadeiras,  
148 eficientes, representa, sem dúvida, uma ferramenta de gestão para todos, pois, a partir de uma demanda  
149 individual, é possível se alcançar direitos coletivos. Neste sentido, a Prof<sup>a</sup>. Cristina sugeriu ao Fórum a  
150 criação de um Manual de Direitos e Deveres do Corpo Social da UFRJ (Alunos, Docentes e Técnicos  
151 Administrativos), principalmente, para os *Campi* fora da sede, elaborado em conformidade com o  
152 Estatuto da UFRJ, mas à luz do direito constitucional. As políticas propostas pela Ouvidoria-Geral da  
153 UFRJ encontram-se disponíveis para consulta no site [www.ouvidoria.ufrj.br](http://www.ouvidoria.ufrj.br). A Prof<sup>a</sup>. Cristina  
154 registrou que muitas reclamações chegam à Ouvidoria, por falta de um atendimento adequado ao  
155 público, de certo acolhimento, e reforçou que o papel da Ouvidoria é o de cooperar com os gestores no  
156 exercício cotidiano das tarefas, tanto acadêmicas, quanto administrativas. Segundo a Ouvidora, a Lei  
157 nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, anexa à presente Ata, exigirá o compromisso de todos com a  
158 informação precisa, viabilizando, também, a possibilidade de se desenvolver um sítio eletrônico  
159 “navegável”, de forma otimizada, e totalmente acessível àqueles que possuem necessidades especiais.  
160 Essa Lei também trata da linguagem a ser utilizada na elaboração das informações, que deve ser de  
161 fácil compreensão por parte de seu receptor. A Prof<sup>a</sup>. Cristina salientou, ainda, que o Edital do  
162 Concurso Público para Técnicos Administrativos em Educação da UFRJ estava disponível apenas no  
163 site da Pró-Reitoria de Pessoal – PR-4, não havendo publicação do mesmo nas respectivas páginas  
164 eletrônicas do *Campus* UFRJ-Macaé e do Polo UFRJ-Xerém. A Prof<sup>a</sup>. Tyrrell esclareceu que a



## II REUNIÃO DO FÓRUM DE DIRETORES DOS *CAMPI* FORA DA SEDE DA UFRJ

165 SuperTIC (Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação) centralizou a  
166 administração dos sites, com o objetivo de garantir a segurança das informações. No entanto, essa  
167 centralização limita o acesso dos servidores responsáveis pela manutenção dos sites e, por conseguinte,  
168 dificulta a atualização dos dados publicados nos mesmos. O Prof. Gilberto informou que, durante o  
169 período de inscrição em disciplinas, a Ouvidoria recebera algumas manifestações de candidatos  
170 aprovados, para determinados Cursos do *Campus* UFRJ-Macaé, que não conseguiram efetuar  
171 devidamente suas matrículas, por não apresentarem parte da documentação exigida. O Diretor  
172 destacou que há necessidade de se realizar uma Reunião com os servidores recém-empossados da  
173 Secretaria Acadêmica do Polo Universitário de Macaé, a fim de orientá-los, por exemplo, a fazer uma  
174 matrícula condicionada, conforme sugestão da Prof<sup>a</sup>. Tyrrell, ao invés de simplesmente impedir o  
175 procedimento em questão. Entretanto, o Prof. Gilberto ressaltou que alguns alunos utilizam a  
176 Ouvidoria como uma forma de pressionar o andamento das atividades, sem o devido esclarecimento.  
177 Alguns discentes que já estão matriculados, mas os seus nomes ainda não se encontram explícitos na  
178 página do SIGA (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica) recorrem à Ouvidoria e não aguardam o  
179 processo de inscrição ser concluído normalmente. A Prof<sup>a</sup>. Tyrrell enfatizou que as demandas da  
180 Ouvidoria, enviadas à SuperAFSede e por esta encaminhadas, prontamente, aos *Campi* fora da sede,  
181 devem ser repassadas aos Coordenadores dos Cursos, para providências quanto à elaboração das  
182 respectivas respostas, a fim de que estas, posteriormente, sejam encaminhadas pela SuperAFSede à  
183 Ouvidoria, respeitando o prazo exigido pela Nova Lei de Acesso à Informação (20 dias). A Prof<sup>a</sup>.  
184 Tyrrell registrou que os resultados das discussões realizadas nas Plenárias de Decanos e Diretores e  
185 nas Reuniões do Fórum de Diretores dos *Campi* devem ser divulgados nas Reuniões dos Colegiados,  
186 facilitando a socialização das informações. A Prof<sup>a</sup>. Cristina sugeriu a implantação de um FAQ  
187 (*Frequently Asked Questions* – Respostas às Dúvidas Frequentes) nos portais eletrônicos dos *Campi*. O  
188 Prof. Francisco Esteves atentou para a questão do respeito à hierarquia, atualmente, tão negligenciada,  
189 principalmente, entre os novos docentes. A Prof<sup>a</sup>. Tyrrell também apontou que as competências devem  
190 estar bem definidas, para que não haja equívocos, por exemplo, ao se estabelecer um convênio entre a  
191 UFRJ e uma determinada instituição. Firmar acordos ou convênios entre a Universidade e entidades  
192 públicas e privadas é competência do Reitor, cabendo aos Diretores sugerir os mesmos e formalizar  
193 Termos Específicos ou Aditivos. A Prof<sup>a</sup>. Cristina sugeriu ao Fórum a ampla divulgação, nos sites dos  
194 *Campi*, do Regime Jurídico Único (Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990), especificamente, do Art.  
195 116, que trata dos deveres do servidor. A Ouvidora propôs que houvesse um representante do Fórum  
196 no CSCE (Conselho Superior de Coordenação Executiva), para acompanhar as reuniões. Anunciou  
197 também que a Ouvidoria promoverá uma Palestra com a presença do Secretário de Segurança do  
198 Estado do Rio de Janeiro, José Mariano Beltrame, sobre Segurança e Políticas Públicas, que será, em  
199 breve, divulgada. A Prof<sup>a</sup>. Cristina novamente agradeceu à Superintendência e aos Diretores a  
200 oportunidade que lhe foi conferida e registrou o seu orgulho de estar vivenciando o nascimento de  
201 novos *Campi* e de outros desafios para a UFRJ. Colocou-se à disposição, para ajudar no que for  
202 necessário, informando seus contatos telefônicos ((21) 2598-1619; (21) 2598-1620; (21) 9966-9551),  
203 bem como o seu endereço eletrônico ([cristinariche@ouvidoria.ufrj.br](mailto:cristinariche@ouvidoria.ufrj.br)), e concluiu dizendo que a  
204 Universidade deve construir pontes e eliminar os preconceitos, contribuindo para a formação de um  
205 cidadão e, sobretudo, de uma sociedade melhor, mais justa e igualitária. A Ouvidora comunicou que



## II REUNIÃO DO FÓRUM DE DIRETORES DOS CAMPI FORA DA SEDE DA UFRJ

206 apresentou à PR-4 uma proposta para a criação de um Programa de Humanização e Mediação de  
207 Conflitos, a fim de se tentar evitar que a atitude extrema de autuação de um processo administrativo  
208 seja tomada. O Prof. Paulo Vaccari atentou para a existência de uma Regra de Conduta na  
209 Universidade e que deve ser amplamente respeitada. Por um momento, a pedido do Reitor, a Prof.  
210 Tyrrell precisou ausentar-se da Reunião, que foi conduzida por sua Substituta Eventual, Prof.  
211 Elizabeth Accioly, até o seu posterior retorno à sala. O Fórum concedeu a palavra ao Prof. Antônio  
212 José que, inicialmente, apresentou, de modo breve, sua trajetória acadêmica e administrativa na UFRJ,  
213 e como essa trajetória culminou na criação da Superintendência Geral de Políticas Estudantis, em  
214 14/07/2011. A Prof.<sup>a</sup> Elizabeth acrescentou que, tanto a SuperEst, quanto a SuperAFSede, ambas são  
215 instâncias criadas com vínculo direto ao Gabinete do Reitor e que tratam, respectivamente, de dois  
216 assuntos de extrema importância à UFRJ: políticas estudantis e interiorização. O **Prof. Antônio José**  
217 mostrou a todos o organograma da SuperEst, e expôs aos Diretores as finalidades específicas da  
218 SuperEst: “viabilização da ampliação dos programas de assistência estudantil já existentes e  
219 proposição de novas ações a serem traçadas/ buscadas pela instituição e das ações de reforço  
220 pedagógico para apoio ao desempenho acadêmico dos estudantes de graduação (em conjunto com a  
221 Pró-Reitoria de Graduação – PR-1); implementação de ações que visem à permanência dos estudantes,  
222 particularmente, os que se adequam ao perfil de estudantes a serem assistidos pela política de  
223 assistência do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES); acompanhamento do processo  
224 de seleção e aplicação das bolsas de natureza assistencial (base no critério socioeconômico ou de  
225 egressos de escolas públicas), decorrentes de políticas de ações afirmativas traçadas pela universidade  
226 (Bolsas Permanência, Auxílio, Manutenção); coordenação e apoio das ações de natureza sociocultural,  
227 voltadas ao corpo discente ou organizadas por entidades estudantis; articulação, junto às instâncias da  
228 área de saúde da Universidade, de ações que visem à política de saúde do estudante; proposição e  
229 acompanhamento das ações que visem à política de alimentação ao corpo discente e aos trabalhos  
230 desenvolvidos pelos Restaurantes Universitários. (Unidades existentes e futuras com a meta de 2.400  
231 refeições/ turno e serviços nos finais de semana); acompanhamento das obras de reforma predial do  
232 Alojamento Estudantil e da construção do Complexo Estudantil CCMN (Residências Universitárias:  
233 260 unidades de moradias); acompanhamento das atividades da(s) Direção(ões) da(s) Residência(s)  
234 Estudantil(is), presidindo o Conselho de Administração das Residências Estudantis (CONARE), bem  
235 como dos serviços de reformas empreendidos pela Prefeitura Universitária e pelo ETU (Escritório  
236 Técnico da Universidade; organização e acompanhamento da oferta de serviços e equipamentos à  
237 formação acadêmica dos discentes, em conjunto com a PR-1 e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PR-2  
238 (bibliotecas, laboratórios de informática, etc.); acompanhamento da política de concessão de bolsas do  
239 programa de apoio à permanência dos estudantes de baixa renda; e consolidação das ações para  
240 adaptações e obras visando melhores condições de acessibilidade das nossas instalações prediais e  
241 urbanas; ampliação da oferta de vagas na Escola de Educação Infantil da UFRJ, estendendo  
242 atendimento aos filhos de estudantes; interlocução com demais instâncias da universidade de forma a  
243 concentrar informações referentes às diversas formas de financiamento ou apoio ao corpo discente da  
244 Universidade, que também compõem a Política Estudantil da UFRJ - Bolsas coordenadas pela PR-1  
245 (Monitoria, PIBIAC, PBPD), PR-2 (PIBIC/ PIBIC-AF), PR-5 (PIBEX, Bolsas Permanência, Conexões  
246 de Saberes), bem como auxílios diversos a viagens para participação em Congressos, locações de



## II REUNIÃO DO FÓRUM DE DIRETORES DOS CAMPI FORA DA SEDE DA UFRJ

247 ônibus (Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças – PR-3, Prefeitura Universitária,  
248 Divisão de Frota Oficial da UFRJ, dentre outras)”. As ações desenvolvidas através da SuperEst  
249 baseiam-se no PNAES, instituído pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que tem por  
250 finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal. Além  
251 disso, o Plano Nacional de Assistência Estudantil, elaborado pelo Fórum de Pró-Reitores de Assuntos  
252 Comunitários e Estudantis (FONAPRACE), órgão assessor da Associação Nacional dos Dirigentes das  
253 Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), serve como um parâmetro para as diversas ações  
254 da SuperEst. Esse Plano “apresenta as diretrizes norteadoras para a definição de programas e projetos  
255 dessa natureza, busca satisfazer essas demandas da sociedade e dos alunos, constituindo-se, assim, em  
256 meta prioritária para a ANDIFES. Nele tem-se um marco histórico que representa o compromisso da  
257 Associação com a inclusão e a permanência dos jovens nas IFES”. O Prof. Antônio José relatou que,  
258 atualmente, a UFRJ possui os seguintes **Programas de Bolsas e Benefícios ao Estudante**: Programa  
259 de Auxílio ao Estudante, nas modalidades Bolsa-Auxílio e Moradia Estudantil; e o outro programa é a  
260 Bolsa de Acesso e Permanência, destinada aos alunos ingressantes 2012 pela Política de Reserva de  
261 vagas, que sejam egressos de escolas públicas e tenham renda familiar per capita de até 1 salário  
262 mínimo nacional. A Bolsa-Auxílio é um benefício que consiste em uma bolsa de assistência financeira,  
263 cujo valor atual corresponde a R\$360,00 mensais. O objetivo deste programa é atender ao estudante de  
264 graduação presencial que, frente às condições socioeconômicas de sua família, possua comprovada  
265 dificuldade de garantir sua permanência na Universidade. O Benefício Moradia corresponde a uma  
266 vaga no Alojamento Estudantil, localizado no *Campus* UFRJ-Fundão e à Bolsa-Manutenção, fixada,  
267 atualmente, no valor de R\$360,00 mensais. Assim como a Bolsa-Auxílio, seu objetivo é atender ao  
268 estudante de graduação presencial, que frente às condições socioeconômicas de sua família, possua  
269 comprovada dificuldade de garantir sua permanência na Universidade, sendo fator determinante para o  
270 ingresso no benefício, a distância entre o local de moradia da família e os *Campi* universitários. A  
271 Bolsa de Acesso e Permanência é um auxílio financeiro no valor de R\$ 360,00 destinado aos alunos  
272 ingressantes no ano de 2012 na modalidade Ação Afirmativa (que tenha cursado integralmente, com  
273 aprovação, todas as séries do Ensino Médio, ou equivalente, em estabelecimentos de ensino da rede  
274 pública brasileira e possua renda familiar per capita menor ou igual a um salário mínimo nacional  
275 vigente). A vigência da referida Bolsa será apenas no ano de ingresso. O Auxílio Transporte é  
276 destinado aos alunos contemplados com Bolsa Acesso e Permanência, no ano de ingresso na UFRJ. A  
277 partir de 2012 será concedida Ajuda de Custo para Transporte aos alunos inseridos no Programa de  
278 Auxílio ao Estudante, na modalidade Bolsa-Auxílio, com valor a ser definido de acordo com a  
279 disponibilidade orçamentária da UFRJ. Segundo o Prof. Antônio José, o REUNI (Programa de Apoio a  
280 Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), instituído pelo Decreto nº 6.096, de  
281 24 de abril de 2007, que tem como principal objetivo ampliar o acesso e a permanência na educação  
282 superior, permitiu à UFRJ a ampliação de vagas, de cursos, e um aumento das políticas de assistência  
283 estudantil, através dos recursos orçamentários do Governo Federal. O **Alojamento Estudantil da**  
284 **Universidade**, hoje, abrange 504 quartos disponíveis, sendo que alguns destes se encontram fechados  
285 por falta de manutenção. No entanto, o Prof. Antônio José informou que há quatro processos  
286 administrativos já autuados e tramitando, para providências quanto: à substituição total dos telhados  
287 das caixas d’ água; à reforma dos módulos e dos quartos; à adaptação do espaço administrativo, com a



## II REUNIÃO DO FÓRUM DE DIRETORES DOS CAMPUS FORA DA SEDE DA UFRJ

288 criação de novos departamentos, para o funcionamento de unidades da própria SuperEst, por exemplo,  
289 uma sala para prestar atendimento à saúde do aluno; e à construção de módulos com acessibilidade  
290 plena aos estudantes portadores de necessidades especiais. Além disso, o Alojamento não possui mais  
291 a figura do Diretor e, sim, a do Administrador da Residência Estudantil, subordinado ao CONARE. De  
292 acordo com o Prof. Antônio José, estão previstas para o ano de 2012: 2.050 Bolsas-Auxílio; 504  
293 Bolsas-Manutenção (Benefício Moradia); até 1.760 Bolsas de Acesso e Permanência para o 1º  
294 semestre deste ano e 1.000, para o 2º semestre; além de Auxílio Transporte Integral a todos que  
295 recebem Bolsa de Acesso e Permanência e Auxílio Transporte no valor de R\$ 70,00 àqueles que  
296 recebem Bolsa-Auxílio. Serão destinados até R\$ 150 mil a eventos realizados até 15 de julho (1ª fase)  
297 e até R\$ 150 mil para eventos realizados a partir de 16 de julho (2ª fase). O Edital de Apoio a Eventos  
298 Estudantis encontra-se publicado na página eletrônica da SuperEst, [www.superest.ufrj.br](http://www.superest.ufrj.br). O Prof.  
299 Antônio José ressaltou que as dificuldades enfrentadas pelo Alojamento do *Campus* UFRJ-Fundão, ao  
300 longo dos anos, podem servir de exemplos, para que, na implantação das Residências Estudantis nos  
301 *Campi* fora da Sede, não se repitam experiências mal-sucedidas. O Superintendente destacou, ainda,  
302 que de todos os problemas discutidos no FONAPRACE, exceto a questão da permanência do aluno na  
303 Universidade, a saúde do estudante exige muita atenção, particularmente, a questão do alcoolismo e do  
304 uso de drogas. A Profª. Tyrrell sugeriu ao Fórum que sejam tomadas as devidas providências quanto ao  
305 encaminhamento de dependentes químicos (alunos, docentes e técnicos administrativos em educação),  
306 sem que haja qualquer tipo de exposição dos mesmos, para o tratamento médico e o acompanhamento  
307 psicológico necessários, e à orientação, através de informações esclarecedoras, amplamente divulgadas  
308 nos *Campi* da UFRJ, a respeito do uso de entorpecentes. O Prof. Antônio José informou a todos os  
309 seus contatos telefônicos ((21) 2598-1623; (21) 9793-1890; (21) 8757-1877), bem como os seus  
310 endereços eletrônicos, [antoniojose@superest.ufrj.br](mailto:antoniojose@superest.ufrj.br) e [antoniojboliveira@yahoo.com.br](mailto:antoniojboliveira@yahoo.com.br). A Profª.  
311 Tyrrell dirigiu-se ao Prof. Antônio José para saber de que forma os alunos do *Campus* UFRJ-Macaé e  
312 do Polo UFRJ-Xerém poderiam ter representatividade no CEG (Conselho de Ensino de Graduação). O  
313 Superintendente respondeu que o próprio DCE (Diretório Central dos Estudantes) organiza a eleição  
314 dos representantes que são, posteriormente, encaminhados ao CEG. O Fórum estabeleceu para o dia  
315 10/04/2012, às 14h00min, uma Reunião Extraordinária com a presença do Prof. Carlos Rangel  
316 Rodrigues, Pró-Reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3), para facultar a cada  
317 Diretor a possibilidade de apresentar os aspectos pedagógicos e as demandas de seu respectivo  
318 *Campus*. Nada mais havendo a tratar, a Reunião foi encerrada às dezoito horas, e eu, Marcela Portal,  
319 Secretária Geral da SuperAFSede, para constar, lavrei a presente Ata que segue assinada por mim e  
320 pela Superintendente Geral de Atividades Fora da Sede, Profª. Maria Antonieta Rubio Tyrrell.